

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COM CRIANÇAS: APRESENTANDO UMA PERSPECTIVA DE FUTURO

ROS, Lucas Ferreira (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

CURY, Analaura de Oliveira (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

TAYAR, Mateus Lourenço (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

FERNANDES, Fernanda Aparecida da Silva (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Uma das funções da Atenção Básica, por meio da Estratégia de Saúde da Família (ESF), é identificar as necessidades de saúde no ambiente e, a partir destas, elaborar atividades que visem solucioná-las, contemplando o princípio da Integralidade do Sistema Único de Saúde. Com base nessas informações, foram averiguadas as necessidades de saúde identificadas por meio de um levantamento de dados do território atendido pela "Unidade Básica de Saúde Daniele Cristine Lamana" pelos acadêmicos do 2º período do curso de medicina no primeiro semestre de 2016 dentro da Unidade Curricular Prática de Integração Ensino Serviço-Comunidade (PIESC). O presente trabalho tem por objetivo buscar embasamento teórico de acordo com o Programa Saúde na Escola (PSE), o qual prevê serviços e ações intersetoriais (saúde e educação) que abrange todas as faixas etárias. Portanto, reconheceu-se a importância da articulação entre saúde e educação baseada no autoconhecimento e desenvolvimento da autonomia dos indivíduos, a fim de que estes adquiram uma perspectiva de futuro e segurança para a tomada de decisões posteriores em sua vida. Concluiu-se que seria necessária uma orientação profissional com crianças visando a redução dos agravos em relação à falta de perspectiva de um futuro. Essa orientação tem repercussões não só na vida profissional, mas também na transferência de conhecimento acerca das mais diversas carreiras sendo uma maneira de emancipar o pensamento crítico da criança na forma de um empoderamento (empowerment), o qual promove um sentimento de maior controle sobre a própria vida por meio da análise do ambiente à sua volta.

Palavras-chave: Autonomia; Orientação profissional; Perspectiva de futuro.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. ¿ Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BOCK, A.M.B.; AGUIAR, W. M. J. Por uma prática promotora de saúde em Orientação Vocacional. A escolha profissional em questão. São Paulo: Casa do psicólogo, p. 9-22, 1995.

ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente. Art. 2º DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES. Estatuto da criança e do adolescente. 7.ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara. Brasília-DF, 2010.

LARSON, S; ENS, R. T. A percepção da orientação profissional por professores e alunos do ensino médio de um colégio da rede estadual de Curitiba-PR. In: III CONGRESSO NACIONAL DA ÁREA DE EDUCAÇÃO, 2005, Curitiba. Anais V EDUCERE III CONGRESSO NACIONAL DA ÁREA DE EDUCAÇÃO. Curitiba: PUCPR, 2005 p. 770-779. Disponível em: <<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2005/anaisEvento/documentos/com/TCCI094.pdf>>. Acesso 17 fev 2016.